

## Novela

Valter Nilton Felix

*Novela é narrativa breve, maior do que um conto e menor do que um romance, e que se caracteriza por apresentar uma espécie de concentração temática em torno de um número restrito de personagens.*

*A narrativa pode ser feita em capítulos, o que inspirou o gênero que ocupa longos horários na televisão e gera expressivo movimento econômico, cultural e artístico. Novas celebridades são criadas do dia para a noite, partindo para outras expressões de arte, para as quais geralmente falta talento. Entretanto, por outro lado, consagrados atores ganham espaço para auferir o ganho que jamais tiveram na expressão de sua arte mais pura.*

*As personagens inspiram novas obras, os seus intérpretes voam para os incontáveis programas de entrevistas, para os júris de outros programas, para as escolas de samba, alguns para o espaço.*

*A verdade é que todos, uma hora ou outra, assistem a uma ou outra passagem, um ou outro capítulo, ou porque é imenso o número de receptores conectados, ou porque, caso contrário, correm o risco de ficarem alienados do que todos comentam, ou ainda porque são noveleiros mesmo, assumidos ou não. A novela se consagrou no Brasil. No entanto, outro aspecto é ainda mais relevante, quando se toma o conto em si e o seu autor para análise.*

*Novelas, contos e romances são histórias bem ou mal elaboradas, pobres ou ricas em conteúdo, moralistas ou progressistas, chocantes ou modorrentas, charmosas ou vulgares, atrevidas ou conservadoras, de sucesso ou de fracasso, que são criadas pelo autor.*

*O tema central, os núcleos acessórios, os protagonistas, os personagens secundários, enredam-se em ambiente cuja descrição vai de bucólico a perverso, simplório a sofisticado, e vai do poder do autor o tanto que nos envolvemos a ponto de verdadeiramente vivenciarmos cada situação, dela participarmos, de sofrer, de chorar, de gargalhar, de vibrar.*

*Porém temos agora uma inovação: podemos interferir na história, alterar a trajetória dos personagens, decidir novos destinos e novos desfechos - Virtual? Avanço tecnológico? Física quântica? Tele transporte? Domínio de mais dimensões? Não! IBOPE.*

*A continuidade da história e dos personagens varia com o humor e a análise dos telespectadores, que são mais instáveis que o mercado de ações. Assim o que ia ser gay passa a garanhão, o que ia morrer, nem pensar! Aquele que ia ficar rico tem que sofrer as amarguras da pobreza e o vilão vira mocinho de uma hora para outra.*

*E o autor? E a obra original? Ora, o que vale é a audiência e o autor passa a deturpar completamente o seu roteiro original, a simplesmente transcrever a vontade popular, a ajustar a sequência nem sempre de forma coerente e convincente, mas é preciso respeitar a vontade daqueles que pagam, pois os anunciantes querem a exposição de suas marcas a qualquer custo.*

*O autor de novelas não é autor, mas sim transcritor daquilo que a assembleia popular, representada nas famigeradas redes sociais, que consagram ou condenam, **decide**.*

*Temos um novo gênero, a história de curso variável, que se vale de um transcritor para a vontade popular, que, ao final, pode julgá-la inconsistente, e a culpa é do autor (qual autor?).*